



Demonstrações Contábeis | 2010

COMITÊ ORGANIZADOR DOS JOGOS OLÍMPICOS RIO 2016

Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2010

Sumário

Parecer dos Auditores Independentes	3
Balanço Patrimonial	4
Demonstração do Resultado das Operações	6
Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 31.12.10	9

**Rio de Janeiro**

Av. Treze de Maio, 23 - sl 2502 a 2505
Cep 20031-902 - Rio de Janeiro / RJ
Tel.: (55-21) 2558-2200
Fax: (55-21) 2285-0603

e-mail: pscontax@pscontax.com.br
website: www.pscontax.com.br

São Paulo

Rua Emilia Marengo, 260 - 16º
A.Cj. 165 - Jardim Anália Franco
03336-000 - São Paulo / SP
Tel/Fax.: (55-11) 2076-0608

e-mail: maun@aplconsult.com.br

PSC-R-03711-275

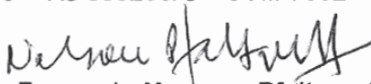
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores do
Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos Rio 2016
Rio de Janeiro / RJ

1. Examinamos o balanço patrimonial do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos Rio 2016 levantado em 31 de dezembro de 2010 e a respectiva demonstração de resultado, demonstração da mutação do patrimônio líquido e demonstração do fluxo de caixa correspondente ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria do Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e, o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos Rio 2016 bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1º representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos Rio 2016, em 31 de dezembro de 2010, o resultado de suas operações, a mutação do patrimônio líquido e a demonstração do fluxo de caixa referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as principais práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas brasileiras de contabilidade.
4. A entidade foi constituída em 08 de abril de 2010 com capital de R\$ 10.000,00 a integralizar. A integralização ocorreu no exercício de 2010, pelo Comitê Olímpico Brasileiro COB.

Rio de Janeiro, 21 de março de 2011

PS CONTAX & ASSOCIADOS
Auditores Independentes SS
CRC – RJ 003206/O - CVM 7692


Nelson Fernando Marques Pfaltzgraff
CRC/RJ 028.998/O
Sócio responsável

COMITÊ ORGANIZADOR DOS JOGOS OLÍMPICOS RIO 2016

BALANÇO PATRIMONIAL
em 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Expresso em R\$)

ATIVO	
CIRCULANTE	
Disponibilidades (nota 4)	895.301
Aplicação financeira (nota 4)	11.731.285
Contas a receber (nota 5)	1.000.000
Depositos em caução	4.000
Adiantamentos diversos (nota 6)	30.320
Despesas antecipadas (nota 7)	11.783.593
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	25.444.499
NÃO CIRCULANTE	
Imobilizado (nota 8)	91.916
Intangível (nota 9)	29.848
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	121.764
TOTAL DO ATIVO	25.566.263
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis	

COMITÊ ORGANIZADOR DOS JOGOS OLÍMPICOS RIO 2016

BALANÇO PATRIMONIAL
em 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Expresso em R\$)

PASSIVO	
CIRCULANTE	
Impostos e taxas a recolher (nota 10)	297.602
Contribuições sociais a recolher (nota 11)	324.380
Fornecedores (nota 12)	312.150
Contas a pagar	22.265
Contratos a pagar (nota 13)	9.124.305
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	10.080.702
NÃO CIRCULANTE	
Empréstimo do exterior (nota 14)	38.181.510
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	38.181.510
PATRIMÔNIO SOCIAL	
Fundo patrimonial	10.000
Deficit do exercício	(22.705.949)
TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL	(22.695.949)
TOTAL DO PASSIVO	25.566.263
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis	

COMITÊ ORGANIZADOR DOS JOGOS OLÍMPICOS RIO 2016

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES
em 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Expresso em R\$)

Receita financeira líquida (nota 15)	1.521.749
Despesas com pessoal	(7.455.242)
Despesas administrativas (nota 16)	(16.668.500)
Impostos e Taxas	(100.784)
Despesas com depreciação e amortização	(3.172)
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(22.705.949)
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis	

COMITÊ ORGANIZADOR DOS JOGOS OLÍMPICOS RIO 2016

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
em 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Expresso em R\$)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	DEFICIT DO EXERCÍCIO	TOTAL
Fundo patrimonial	10.000		10.000
Déficit do exercício		(22.705.949)	(22.705.949)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	10.000	(22.705,949)	(22.695.949)
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis			

COMITÊ ORGANIZADOR DOS JOGOS OLÍMPICOS RIO 2016

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
em 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Expresso em R\$)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	
Resultado antes da depreciação e variação cambial	(24.115.148)
Depreciações e amortizações	3.172
Variação cambial	1.406.027
	(22.705.949)
VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS	
Contas a receber de clientes	(1.000.000)
Adiantamentos a receber	(34.320)
Despesas antecipadas	(11.783.593)
Contratos a pagar	9.124.305
Impostos e contribuições a pagar	621.982
Fornecedores a pagar	312.150
Outras contas a pagar	22.265
	(2.737.211)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS APLICADAS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(25.443.160)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
Investimento no imobilizado e ativos intangíveis	(121.764)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
Empréstimos e financiamentos obtidos	38.181.510
Patrimônio Social	10.000
	38.191.510
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO EXERCÍCIO	12.626.586
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO LÍQUIDA	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	12.626.586
	12.626.586
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31.12.2010

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos Rio 2016 (denominado Rio 2016) constituído em 08 de abril de 2010 como uma sociedade civil, particular, de caráter privado, sem fins lucrativos, começou a promover, organizar e realizar, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, no Distrito Federal, bem como nas cidades de São Paulo, Belo Horizonte e Salvador, nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Bahia, respectivamente, os Jogos Olímpicos, no período compreendido entre o dia 5 de agosto e o dia 21 de agosto de 2016, e na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, os Jogos Paraolímpicos, no período compreendido ente o dia 7 de setembro e o dia 18 de setembro de 2016, cumprindo o disposto nos instrumentos contratuais denominados Host City Contract e Joint Marketing Program Agreement, referidos no artigo 1º, na Carta Olímpica, respeitadas, também, quando aplicáveis, as disposições estatutárias, regimentais e normativas, do Comitê Olímpico Internacional, do Comitê Paraolímpico Internacional, da World Antidoping Agency, e o disposto no estatuto do Comitê Olímpico Brasileiro.

As pessoas jurídicas que integram o Rio 2016 como associados são além do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e do Comitê Paraolímpico Brasileiro, as Confederações Brasileiras Dirigentes dos Esportes Olímpicos, desde que suas respectivas modalidades estejam incluídas no programa dos Jogos Olímpicos de 2016 e filiadas ao Comitê Olímpico Brasileiro, as quais estejam, também, filiadas às respectivas Federações Internacionais e desde que as ditas entidades nacionais manifestem expressa intenção de associação.

Os Órgãos deliberativos do Rio 2016 são os seguintes:

- a) Assembleia Geral
- b) Diretoria
- c) Conselho Executivo
- d) Conselho Fiscal
- e) Conselho de Honra

O conselho Executivo do Rio 2016, formado nos exatos termos do que dispõe a cláusula 2, do contrato denominado Host City Contract, referido no artigo 1º, será integrado pelo Presidente do Rio 2016, pelos membros brasileiros, de qualquer categoria, integrantes do Comitê Olímpico Internacional, atualmente o Dr. Carlos Arthur Nuzman e o Dr. João Havelange, pelo Secretário Geral do Comitê Olímpico Brasileiro, ou pelo seu representante, indicado em substituição pelo Conselho Executivo do Comitê Olímpico Brasileiro, como previsto no parágrafo terceiro, artigo 28, por um representante do Comitê Paraolímpico Brasileiro

indicado por seu Presidente, por um atleta olímpico indicado pelo Conselho Executivo do Comitê Olímpico Brasileiro, por um representante do Município do Rio de Janeiro, indicado pelo Sr. Prefeito do Município do Rio de Janeiro, por um representante do Estado do Rio de Janeiro, indicado pelo Sr. Governador do Estado do Rio de Janeiro e um representante do Ministério do Esporte, indicado pelo Sr. Ministro do Esporte, todos com mandato único, pelo prazo de duração do Rio 2016, previsto no artigo 2º.

Dentre as tarefas pertinentes ao Comitê a fim de atingir seu objetivo final, destacam-se as seguintes:

- a) Promover, organizar e realizar, em qualquer cidade do território brasileiro, eventos esportivos com a participação de atletas brasileiros e/ou estrangeiros ou outros de qualquer natureza, inclusive eventos testes e preparatórios para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016;
- b) Promover, organizar e realizar, em qualquer cidade do território brasileiro no período que anteceder aos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016, eventos de qualquer natureza, desportivos ou não, cujos direitos serão comercializados de forma independente, respeitados os direitos de terceiros, contratados com o Comitê Olímpico Internacional e/ou com o Rio 2016, incluído, mas não limitado, o revezamento da Tocha Olímpica, Programa Cultural, eventos testes e preparatórios, relacionados aos mesmos Jogos;
- c) Relacionar-se com os órgãos da administração pública federal, estadual e/ou municipal, sociedades de economia mista, empresas públicas e/ou autarquias, entidades privadas e pessoas físicas;
- d) Contratar com as pessoas referidas na letra c, acima, e/ou com quaisquer outras, a realização de obras, a prestação de serviços e a aquisição de bens de toda natureza, móveis e imóveis, bem como o repasse de recursos mediante a celebração dos respectivos convênios e contratos;
- e) Licenciatar, dentro do território brasileiro, a utilização das marcas de sua titularidade, registradas nos organismos nacionais competentes e/ou marcas cuja titularidade lhe for cedida e/ou quaisquer outros direitos dos quais seja, por qualquer forma, titular, de modo a gerar receitas;

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Em 08 de abril de 2010, a Diretoria autorizou a conclusão e divulgação das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

b. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Empresa use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, as provisões para contingências, para a valorização de instrumentos financeiros e para as perdas de investimentos e valor de mercado dos estoques.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Empresa revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

c. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e contas a pagar.

Tais instrumentos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento e são mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 a Empresa não operou com instrumentos financeiros derivativos.

d. Moeda estrangeira

A Administração da Empresa definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no Pronunciamento Técnico CPC nº 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534/08.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos

monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

e. Ativo circulante e não-circulante

Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens, conforme Nota Explicativa nº 08.

Demais ativos circulantes e não-circulantes

São apresentados pelo seu valor líquido de realização e também, quando for o caso, ajustados pelos correspondentes encargos financeiros e variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço.

f. Passivos circulantes e não-circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços patrimoniais.

g. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Representado por valores mantidos em conta corrente, no valor de R\$ 895.301 e em fundos de aplicação financeira, no valor de R\$ 11.731.285, no Citibank e Caixa Econômica Federal que totalizam R\$ 12.626.586.

5 - CONTAS A RECEBER

Representa empréstimo no valor de R\$ 1.000.000 concedido ao Comitê Olímpico Brasileiro – COB, conforme contrato mútuo.

6 - ADIANTAMENTOS DIVERSOS

Os adiantamentos concedidos a terceiros para atendimento imediato de gastos somam R\$ 30.320, cujas prestações de contas foram liquidadas em data subsequente.

7 - DESPESAS ANTECIPADAS

Contratos com prestadores de serviços, cujos vencimentos e serviços a serem prestados decorrerão no exercício seguinte, os principais são:

31. DEZ.2010

COL - Comitê Olímpico Internacional	4.857.510
Cenários e Cenas Consult. e Assessoria	2.630.083
Delloite Touche Tohmatsu Consultores	1.099.852
Fundação Getulio Vargas	745.500
Magenta Design e Grafica	704.000
Outras despesas antecipadas	489.980
Arte e Mídia	440.050
Françoise Zweifel	396.517
Copetec	244.800
Lisa Hindson	175.301
TOTAL	11.783.593

8 - IMOBILIZADO

Por ser este exercício o início das atividades da entidade, este grupo de contas apresentou somente aquisições que representaram investimento em bens do ativo imobilizado.

Este ativo imobilizado está apresentado contabilmente pelo custo de aquisição líquido da depreciação, que é calculada, e contabilizada, mensalmente pela contabilidade.

A composição do Imobilizado em 31.12.10 é a seguinte:

	CUSTO/R\$	DEPRECIAÇÃO/R\$	LÍQUIDO/R\$
Máquinas e equipamentos	47.835	(1.248)	46.587
Móveis e utensílios	31.236	(1.037)	30.199
Instalações	6.200	(310)	5.890
Equipamentos de informática	9.817	(577)	9.240
Total	95.088	3.172	91.916

9 - INTANGÍVEL

Por ser este exercício o início das atividades da entidade, este grupo de contas apresentou somente aquisições que representaram investimentos em programas de informática.

Este ativo intangível está apresentado contabilmente pelo custo de aquisição.
A composição do Intangível em 31 de dezembro de 2010 é a seguinte:

	CUSTO/R\$	DEPRECIAÇÃO/R\$	LÍQUIDO/R\$
Software	29.848	—	29.848

10 - IMPOSTOS E TAXAS A RECOLHER

O saldo de impostos e taxas a recolher está composto da seguinte forma:

31. DEZ. 2010

IRRF a recolher	242.238
CIDE a recolher	37.833
PIS/COFINS/CSLL a recolher	17.531
Total	297.602

11 - CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECOLHER

O saldo de Contribuições Sociais a recolher está composto da seguinte forma:

	31. DEZ.2010
INSS a recolher	313.808
PIS s/folha a recolher	10.572
Total	324.380

12 - FORNECEDORES

Representado por valores a pagar está composto da seguinte forma:

	31. DEZ.2010
Holográfica Editora Ltda	94.641
Escola Naval	70.000
Magenta Design e Gráfica Ltda.	40.000
Adecco Recursos Humanos S.A.	29.568
Shine Prestadora de Serviços	17.100
On the Road Serv. Transp. e Turismo	15.048
Mac Audio Sound Services Ltda.	10.565
Notilog Prnewsnere	7.093
Outros fornecedores a pagar	28.135
	312.150

13 - CONTRATOS A PAGAR

Compromissos assumidos no exercício que está composto da seguinte forma:

	31. DEZ.2010
Cenário e Cenas Consult Asses Planej	3.069.668
Delloite Touche Tohmatsu Consultores	1.454.319
Fundação Getúlio Vargas	1.118.250
Magenta Design e Gráfica S.A.	780.000
Arte e Mídia	440.050
Coopetec	420.800
Françoise Zweifel	396.517
Outros contratos a pagar	1.444.701
	9.124.305

14 - OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS

Empréstimo obtido junto ao Comitê Olímpico Internacional – COI, atualizado cambialmente, cujo vencimento fiscal é dezembro de 2012.

15 - RESULTADO FINANCEIRO

A composição do resultado financeiro da Entidade é demonstrada como segue:

31. DEZ.2010

RECEITAS FINANCEIRAS			
Rendimento CDB			893.788
Variação cambial ativa			2.071.000
			2.964.788
DESPESAS FINANCEIRAS			
Juros e despesas bancárias			516.541
Variação cambial passiva			664.973
Impostos s/aplicação			261.525
			1.443.039
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO			1.521.749

16 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Serviços prestados - nacionais			8.444.023
Serviços prestados - internacionais			1.888.666
Eventos			1.437.626
Aluguel de equipamentos			863.678
Passagens aéreas			763.037
Hospedagem e alimentação			647.748
Serviços gráficos			635.315
Serviços prestados - pessoa física			555.786
Aluguéis e condomínios			475.228
Outras despesas administrativas			957.393
			16.668.500

Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016
Rio 2016 Organising Committee for the Olympic and Paralympic Games

Avenida das Américas, 899 Barra da Tijuca
22631-000 Rio de Janeiro RJ Brasil
rio2016.com